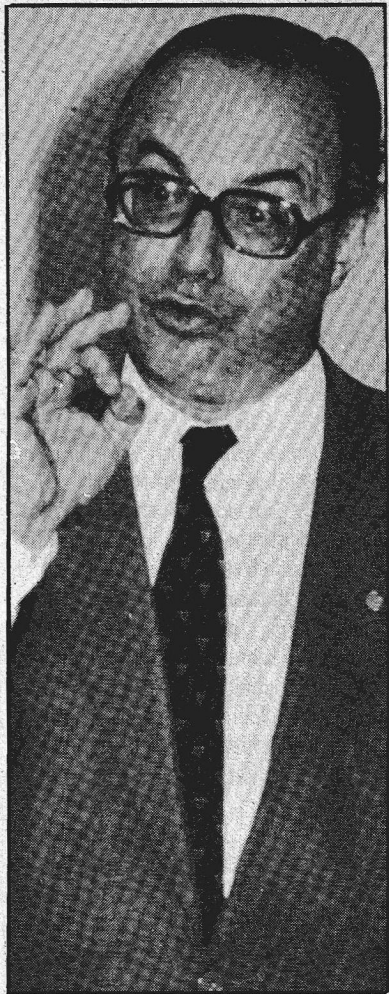


# “Direita morreu mas não sabe”

Um sarcástico grupo amador de 25 atores “brizolistas” promoveu, ontem à tarde, em Porto Alegre o enterro simbólico dos candidatos à Presidência, do PRN, Fernando Collor de Mello, do PL, Afif Domingos e do PDS, Paulo Maluf, e só não “enterrou” Sílvio Santos, porque faltou um caixão: “Mas esse já nasceu morto mesmo”, explicou Ernani Poeta, coordenador do macabro protesto. Percorreram em cortejo as ruas centrais da capital, encerrando a “performance” nas esquinas da Avenida Borges de Medeiros com rua da Praia, o ponto mais movimentado da cidade.

Para ele, os quatro candidatos representam “a direita que já está morta, mas não aceita a realidade”. Observou que os partidos PRN, PDS, PL e PMB de Sílvio Santos “na verdade são a direita em agonia. A chegada dos caixões no Comitê Central de Brizola, de onde partiu o insólito grupo de “teatreiros”, causou certo mal-estar entre os partidários que se encontravam no local. “É melhor tirar logo isso daqui”, afirmou “dona” Matilde Carvalho, moradora do bairro Nonoai, supersticiosa e temerosa, de que o aparato fúnebre atraísse azar ao PDT.



Candidato teve recepção fria